

OS GRUPOS DE PESQUISA EM SEMÂNTICA
ARGUMENTATIVA CONVIDAM A PARTICIPAR DO

Colóquio Internacional: Enunciação e Argumentação

A Semântica Argumentativa em diálogo

Dias 07, 08 e 09 de outubro de 2021 | O N L I N E

www.colenarg.paginas.ufsc.br

L'ECOLE
DES HAUTES
ETUDES
SCIENCES
SOCIALES


UPF
UNIVERSIDADE
DE PASSO FUNDO


UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Programação – Quinta, 7 de outubro

ABERTURA

8H30 : ABERTURA DO EVENTO

Louise Behe (École des Hautes Études en Sciences Sociales – France)
Marion Carel (École des Hautes Études en Sciences Sociales – France)
Cristiane Dall’ Cortivo Lebler (Universidade Federal de Santa Catarina – Brasil)
Corentin Denuc (École des Hautes Études en Sciences Sociales – France)
Lauro Gomes (Universidade de Passo Fundo – Brasil)

CONFERÊNCIAS

9H: CARLOS VOGT: **ESBOÇO DE UMA PRAGMÁTICA DAS REPRESENTAÇÕES** (Mediação: Sheila Elias de Oliveira)

10H: EDUARDO GUIMARÃES: **ARGUMENTAÇÃO E ACONTECIMENTO** (Mediação: Luiz Francisco Dias)

Resumo: O objetivo deste texto é apresentar uma reflexão sobre a argumentação considerada como significação, a partir da mudança de terreno efetuada por Ducrot em 1973 (Les échelles argumentatives). Tomando a enunciação como acontecimento, caracterizado por uma temporalidade de sentidos (um passado, um presente, um futuro), e a cena enunciativa como constituída por uma pluralidade de lugares de enunciação, defino a argumentação como a sustentação, na alocação, pelo alocutor, para o alocutário, de uma relação argumento – conclusão. Definir a enunciação como acontecimento leva, de um lado, a se considerar a linguagem no plano do vivido, fora do dilema posto pelo mundo platônico aristotélico (a racionalidade de um lado e a imperfeição do vivido de outro), e de outro, a se considerar, da minha perspectiva, que os enunciados são enunciados somente enquanto integrados a um texto, o que coloca a questão da argumentação como uma relação de enunciados relativamente ao texto. Afasta-se assim das posições lógicas e retóricas da persuasão ou do convencimento. Para esta reflexão nos valemos de uma análise de um trecho do capítulo, “Do gentio”, de Gandavo, para apresentar a cena enunciativa como uma relação de lugares de enunciação cuja dinâmica interna entre o Locutor, alocutário e enunciador significa por relações de alocação que a cena significa, expressamente ou não. Com isto é possível analisar a natureza política da argumentação, como litígio enunciativo.

Programação – Quinta, 7 de outubro

GRUPOS DE TRABALHO (13H30 – 16H00)

SALA 1: GRUPO DE TRABALHO PRESIDIDO POR SEBASTIÃO ELIAS MILANI

Link de acesso: <https://meet.google.com/zcn-dtbu-pyy>

13H30: SEBASTIÃO ELIAS MILANI: **NÃO HÁ SIGNIFICAÇÃO SEM FORMA, NÃO HÁ SEMÂNTICA SEM SINTAXE**

Resumo: O pensamento só entende forma, por isso a língua é forma. As significações que são empregadas nos textos são lidas nas formas que são manifestadas. As formas da língua derivam da estrutura material, externa à linguagem, que estimula os sentidos a transmitir substância linguística como sensações ao pensamento. As ciências da gramática que estudam as significações e as formas são a semântica e a sintaxe, respectivamente.

14H: DAIANE NEUMANN E LOURENÇO CHACON: **RITMO, DISCURSO, ENUNCIÇÃO: UMA ANÁLISE DE 'BANGLADESH 24042013**

Resumo: Nesta comunicação, discute-se a noção de ritmo, conforme concebida por Henri Meschonnic, como interpretante antropológico. Para fazê-lo, parte-se da noção resgatada por Émile Benveniste, no texto “A noção de ‘ritmo’ em sua expressão linguística”, e retomada por Meschonnic em Critique du rythme: une anthropologie historique du langage, ao problematizar tal noção, a partir da consideração da linguagem enquanto uma antropologia histórica. É, ainda, de interesse desta comunicação refletir sobre a noção na empiricidade do discurso, através da análise do poema “Bangladesh 24042013”, de Tarso de Melo.

14H:30 SILVANA SILVA: **CONCEPÇÃO DE UM PROCESSO DE FIGURAÇÃO EM UMA PERSPECTIVA POLIFÔNICA DA ARGUMENTAÇÃO: HIPÓTESE ANALÍTICA E PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO**

Resumo: Em A polifonia linguística (2011), Carel conclui dizendo que a descrição da polifonia linguística, seja de base semântica ou intertextual, permanece como tarefa do linguista. Levantamos a hipótese de que a figura de linguagem é fator de argumentação nos discursos, pois participa de processos primários de formação da instância de discurso do locutor no discurso e de concessão de lugares aos chamados enunciadorees. Para essa comunicação, consideraremos a teoria da figura na linguagem de Lyotard (1971), e sua configuração tripartida em figura-imagem, figura-forma e figura-matriz. Para fins de análise, elegemos a obra A vida que ninguém vê, da jornalista Eliane Brum (2006). Como resultado da análise, avaliamos que a teoria polifônica da argumentação pode avançar teoricamente se incluir uma teorização das relações entre figura e discurso.

15H: GEANE C. A. SENA: **ANÁLISE E COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS RADIOFÔNICOS SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DA ARGUMENTAÇÃO DA LÍNGUA.**

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo principal mostrar como a Teoria da Argumentação na Língua (TAL) pode colaborar para a análise e construção do sentido de textos que circulam na sociedade, como os comentários veiculados pelo rádio. Apesar de não ter sido pensada para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita de textos, a Teoria da Argumentação na Língua possui preceitos teóricos que podem ser utilizados durante o processo de leitura para auxiliar o resgate do sentido de textos, como será mostrado neste trabalho.

15H30: SUELISMAR MARIANO FLORÊNCIO: **SEMIOSE NA LIBRAS: TRANSGRESSÕES SEMISSIMBÓLICAS DO TEXTO SINALIZADO**

Programação - Quinta, 7 de outubro

GRUPOS DE TRABALHO (13H30 – 16H)

SALA 2: GRUPO DE TRABALHO PRESIDIDO POR NORMA DISCINI DE CAMPOS

Link de acesso: <https://meet.google.com/pac-vggx-xdk>

13H30: NORMA DISCINI DE CAMPOS: **ENUNCIÇÃO E ARGUMENTAÇÃO: QUESTÕES DE ESTILO**

Resumo: Partindo da tríade ethos/ logos/ pathos, tal como apresentada na retórica clássica, esbarramos em questões sobre a argumentação. O orador, concebido como ethos, é orientado a projetar a imagem do auditório, tido como pathos e, entre ambos, fica estabelecida a função mediadora do logos, a “palavra” composta para ser persuasiva. Incorporando tais fundamentos, a semiótica discursiva considera a argumentação ancorada no nível discursivo dos textos e, com apoio no conceito bakhtiniano de dialogismo, postula: “Todos os discursos são argumentativos, pois são uma reação responsiva a outro discurso” (FIORIN, (2015, p. 29). A partir de tais premissas examinaremos condições de engendramento da argumentação em pinturas sincréticas ou multimodais. Os quadros escolhidos, assinados por José Antonio da Silva (1909-1996), enquanto remetem a um estilo de construir o “argumento contra” (PLANTIN, (2008, p. 86), convocam uma descrição que opera com a união indissolúvel entre o verbal e o visual constituinte das telas.

14H: ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO, MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA ALVES E VANESSA SANTOS DA SILVA: **FENÔMENOS DE ARGUMENTAÇÃO NO GÊNERO PETIÇÃO: A POLIFONIA ENUNCIATIVA E OS MODALIZADORES**

Resumo: O presente trabalho objetivou identificar e analisar o funcionamento semântico-argumentativo dos modalizadores discursivos e da polifonia no gênero petição. A natureza da pesquisa é qualitativa e de caráter descritivo. O corpus foi constituído por 08 petições. O aporte teórico adotado são os estudos da Polifonia de Ducrot (1987, 1988) e da Modalização proposta por Nascimento e Silva (2012). Desse modo, mapeamos diversos efeitos de sentidos gerados pelos fenômenos analisados, entre os quais: engajamento, distanciamento, instrução e avaliação axiológica, entre outros.

14H30: WELTON PEREIRA E SILVA E AMANDA HEIDERICH MARCHON: **ARGUMENTAÇÃO MULTIMODAL EM TEXTOS MIDIÁTICOS**

Resumo: Este trabalho pretende discorrer sobre como a dimensão argumentativa de um texto pode ser engendrada pelo emprego estratégico de diferentes modalidades. A investigação baseia-se na Teoria Semiollingüística do Discurso (CHARAUDEAU, 2009) e na Teoria da Argumentação no Discurso (AMOSSY, 2018), associadas a estudos sobre a imagem (KRESS & VAN LEEUWEN, 1996; SANTAELLA, 2012). Busca-se demonstrar como a multimodalidade pode se configurar uma estratégia argumentativa e descrevem-se três categorias analíticas.

15H: GISELLE BRENDA PERNUZZI: **PUNTOS DE VISTA TONALES Y GRADUALIDAD EN LAS ENUNCIACIONES INSTRUCCIONALES CON MARCAS DE LA PREVENCIÓN.**

Resumo: A la luz del EDAP (García Negroni, 2016, 2018, 2018b, 2019; García Negroni y Libenson, 2020), sostenemos que, en las enunciaciones instruccionales, las marcas de la prevención codifican puntos de vista preventivos relacionados con la gradualidad (Ducrot, 2005). Esas enunciaciones se presentan como causadas por marcos de discurso (García Negroni, 2018a) que evocan comportamientos de posibles alocutarios y que justifican posicionamientos subjetivos tonales, los cuales dan cuenta de tonalidades de la voz de L (Ducrot, 1986) que quedan representadas como una gradualidad.

15H30: MARIA ELIANE GOMES MORAIS, ERIVALDO PEREIRA NASCIMENTO: **O USO DOS MODALIZADORES DISCURSIVOS NO PRIMEIRO DEPOIMENTO DO EX-PRESIDENTE LULA AO JUIZ SÉRGIO MORO: MARCAS ARGUMENTATIVAS**

Programação - Quinta, 7 de outubro

GRUPOS DE TRABALHO (13H30 – 16H)

SALA 3: GRUPO DE TRABALHO PRESIDIDO POR CRISTIANE DALL' CORTIVO LEBLER

Link de acesso: <https://meet.google.com/wps-xujn-wkk>

13H30: ROSALICE PINTO: **POLIFONIA DUCROTIANA 'REVISITADA' EM TEXTOS EMPÍRICOS MULTISSEMIÓTICOS: CONTRIBUIÇÕES DA PRAGMÁTICA E DA TEORIA DA ARGUMENTAÇÃO**

Resumo: Este trabalho visa a mostrar de que forma a noção da polifonia ducrotiana pode vir a ser re(atualizada) com estudos atuais da Teoria da Argumentação e da Pragmática para a análise de textos multissemióticos. Para atingir esse objetivo, serão investigados textos publicitários vinculados à temática da COVID-19. Resultados preliminares indiciam que a complexidade desses textos exige uma visão mais alargada do conceito de polifonia, tradicionalmente descrito pela argumentação na língua.

14H: LEANDRO ROCHA RESENDE: **IMAGEM DO JECA CRIADA NA CULTURA BRASILEIRA DO SÉCULO XX, NA PERSPECTIVA DA SEMIÓTICA**

Resumo: Essa comunicação tem como objetivo compartilhar um estudo e mandamento sobre a imagem do Jeca-tatu. Essa imaginação será estudada na letra e na música Tristeza do Jeca, interpretada por Tônico e Tinoco, no filme Tristeza do Jeca, protagonizado por Amácio Mazzaropi, e na revista Jeca-Tatuzinho, elaborada por Monteiro Lobato. Tem-se como proposta descrever as representações do homem-Jeca brasileiro a partir da teoria semiótica geral e da teoria semiótica semissimbólica em específico.

14H30: ADRIANA CALDIZ: **PROSODIA Y MIRATIVIDAD, UN ANÁLISIS FUNDADO EN EL ENFOQUE DIALÓGICO DE LA ARGUMENTACIÓN Y LA POLIFONÍA (EDAP)**

Resumo: Con el sustento teórico del Enfoque Dialógico de la Argumentación y la Polifonía (EDAP) el presente trabajo se propone explorar la relación entre los puntos de vista (PdVs) mirativos y la entonación. Para ello se lleva a cabo un análisis cualitativo y cuantitativo del marcador de discurso mirá en español de Argentina a partir de ejemplos de lengua oral espontánea. En el análisis se identifican y recuperan los marcos de discurso (MD) que encadenan lo supuesto o lo desconocido en T-1 y lo que se le revela al locutor λ a partir de la evidencia contextual en T0. Estos MD se presentan siempre como la causa dialógica de los enunciados mirativos del locutor L.

15H: RENAN PAULO BINI, EVILIANE BERNARDI, APARECIDADE FEOLA SELLA: **OPERADORES ARGUMENTATIVOS E MARCADORES DISCURSIVOS QUE INDICIAM CRENÇAS E ATITUDES LINGÜÍSTICAS EM FALANTES BRASILEIROS COM RELAÇÃO AO ALEMÃO EM MARECHAL CÂNDIDO RONDON-PR**

Resumo: Objetiva-se apresentar o funcionamento de operadores argumentativos e marcadores discursivos que indiciam crenças e atitudes linguísticas de falantes brasileiros com relação ao contato linguístico existente na localidade de Marechal Cândido Rondon-PR, a partir de dados do Projeto CAL (AGUILERA, 2009). Tomam-se como base estudos da Semântica Argumentativa, da Análise da Conversação e da Sociolinguística.

15H30: JUSSARA DOS SANTOS MATOS, ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO: **CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE VISTA NA ESCOLA: UM MEIO PARA PROMOVER A ARGUMENTAÇÃO E A CRITICIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Programação – Sexta, 8 de outubro

CONFERÊNCIAS

9H: VALDIR DO NASCIMENTO FLORES: **A PROSPECÇÃO DE NOVAS INTERPRETAÇÕES DE BENVENISTE: A ENUNCIÇÃO** (Mediação: Claudia Stumpf Toldo)

Resumo: Pretendo mostrar nesta palestra que a teoria da linguagem desenvolvida por Benveniste, embora inclua a teoria da enunciação, não se limita a esta. Pode-se dizer que uma implica a outra, no entanto uma não pode ser reduzida à outra. A abordagem da enunciação cobre uma questão geral (a dimensão de uma verdadeira teoria da linguagem) e uma questão específica relativa às formas linguísticas (verbos, pronomes, advérbios, etc.). Entretanto, essa abordagem não pode ser reduzida a uma linguística de formas. Restringir a abordagem enunciativa às análises dos índices da língua arrisca reduzir as perspectivas abertas por uma teoria geral da linguagem.

10H: MÁRCIA ROMERO: **ATIVIDADE DE LINGUAGEM, INVARIÂNCIA E DINÂMICA CRIADORA** (Mediação: Elisa Marchioro Stumpf)

Resumo A pesquisa de Antoine Culioli desenvolve-se em torno de duas questões fundamentais, muitas vezes retomadas em seus diferentes trabalhos e que são motivadas por seu interesse pela atividade de linguagem como atividade simbólica: como articular linguagem e línguas; como tratar da relação entre a materialidade do texto e a imaterialidade da atividade significante dos sujeitos. Essas questões evidenciam a complexidade de teorizar a variação constitutiva das línguas e, no que me interessa mais precisamente, a variação relacionada aos empregos de uma unidade lexical. O objetivo dessa apresentação é o de refletir sobre o conceito de invariância, espécie de coerência reguladora que está no próprio fundamento da atividade de linguagem e da criatividade enunciativa. Para tanto, apresentarei dados do português brasileiro pertencentes ao projeto Léxico e Enunciação para mostrar que a variação de unidades verbais e nominais, de um lado, se produz segundo princípios gerais que organizam o modo como elas variam independentemente de seu pertencimento categorial, de outro, se explica por meio de um esquema invariante constitutivo de sua identidade semântica.

MESA-REDONDA

13H30: **TEXTO E ARGUMENTAÇÃO** (Mediação: Cristiane Dall' Cortivo Lebler E Lauro Gomes)

MÔNICA MAGALHÃES CAVALCANTE: O PRESSUPOSTO DA ARGUMENTATIVIDADE NAS ANÁLISES EM LINGUÍSTICA TEXTUAL

Resumo: A linguística textual se apoia numa perspectiva de argumentação inspirada na teoria da argumentação nos discursos, em que Amossy articula a análise de discurso “francesa” e a retórica (clássica e nova) redefinida. Essa redefinição supõe um sujeito intencional, com livre arbítrio, mas também socioculturalmente constrangido. Todas as decisões composicionais, temáticas e estilísticas de um texto são motivadas, na visão da linguística textual, pela negociação de sujeitos estratégicos que, nos papéis sociais que desempenham no circuito comunicativo, tentam persuadir um outro a modificar, mesmo sem garantia de êxito, seu modo de ver e de sentir os objetos de discurso.

ANA LÚCIA TINOCO CABRAL: ESCOLHAS LINGUÍSTICAS PARA CONSTRUÇÃO TEXTUAL ARGUMENTATIVAMENTE ORIENTADA

Resumo: Neste trabalho, buscamos verificar a importância de escolhas linguísticas, especificamente os verbos, para a construção argumentativa em textos da mídia digital. Analisamos enunciados relativos à fala dada a indígenas em reportagens sobre a Pandemia em comunidades indígenas, procurando identificar a orientação argumentativa presente na voz dos indígenas e os efeitos de sentido dessas vozes nos textos jornalísticos. Esperamos, com as análises, explicitar a importância das escolhas linguísticas na construção textual argumentativamente orientada.

LEONOR WERNECK DOS SANTOS: REFERENCIAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO EM ARTIGOS DE OPINIÃO BRASILEIROS E PORTUGUESES

Resumo: Propomos analisar artigos de opinião publicados em Portugal e no Brasil, em 2018, a respeito da morte da vereadora carioca Marielle Franco. Nosso objetivo é mostrar como a referenciação colabora na condução argumentativa dos textos com temática política, polarizando a complexa rede de poder que se formou em torno do assassinato da vereadora.

Programação – Sexta, 8 de outubro

GRUPOS DE TRABALHO (16H – 18H30)

SALA 1: GRUPO DE TRABALHO PRESIDIDO POR CLÁUDIO PRIMO DELANOY

Link de acesso: <https://meet.google.com/vbt-pxsw-zmc>

16H: MARIA INÊS BATISTA CAMPOS: **A DIMENSÃO ARGUMENTATIVA NO ENSINO DE REDAÇÃO: UMA ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO**

Resumo: Nesta comunicação, o objetivo é discutir as propostas didáticas da escrita de dissertação em dois manuais de redação do 2º grau (atual ensino médio) na década de 1970 (contexto da ditadura militar) com diferentes concepções linguísticas. Partindo da diferença entre dissertação e argumentação, uma vez que há uma dimensão enunciativa, centrada no interlocutor, e outra escolar, no emissor com foco no eixo da exposição de ideias. Os resultados apontam que o ensino da dissertação está presente ainda hoje nas aulas de português, distanciando-se da proposta de escrita do texto argumentativo com defesa de ponto de vista.

16H30: CLÁUDIO PRIMO DELANOY: **PARANOIA OU MISTIFICAÇÃO?: UMA ANÁLISE BAKHTINIANA DA ENTONAÇÃO EM ENUNCIADO ESCRITO**

Resumo: Propomos com este trabalho estudar a entonação em enunciados escritos sob a perspectiva de Bakhtin e seu Círculo. Apoiando-nos no pressuposto de que a entonação na escrita revela um “corpo” e uma “voz”, analisamos o artigo de Monteiro Lobato intitulado A Propósito da Exposição Malfatti, no qual há uma crítica ao trabalho da artista. Nesse âmbito, temos como objetivos identificar, descrever e analisar recursos linguísticos e enunciativos que revelam entonações no enunciado, bem como explicar a construção do sentido a partir desses recursos.

17H: ALCENIR DE SOUSA LUZ: **A TRANSITIVIDADE VERBAL PENSADA POR MEIO DO VERBO PASSAR: UM ESTUDO SEMÂNTICO-ENUNCIATIVO**

Resumo: Com base na Teoria das Operações Predicativas e Enunciativas (TOPE), este trabalho busca explorar a unidade lexical passar e, por meio dela, investigar o funcionamento da transitividade, pensando-a como um processo lexical, articulado com a variedade de sentido de suas ocorrências. Esta discussão permite uma reflexão sobre o ensino de Língua Portuguesa pensado além das classificações; analisando as unidades da língua como elementos que se constroem, se desconstroem e se reconstroem.

17H30: FLORISBETE DE JESUS SILVA: **NEGRAS E NEGROS EM ESCRITAS DE SI: DESIGNAÇÃO E SENTIDOS**

Resumo: O trabalho analisa os sentidos construídos para negras e negros brasileiros em escritas de si, tomando como aporte teórico de análise, a Semântica Enunciativa do Acontecimento (GUIMARÃES, [2002] 2005). As análises apontam para relações conflituosas no espaço de enunciação, trazendo à tona as discrepâncias e exclusões, mas também produzindo condições de igualdade no jogo de embates pelo acesso à palavra, pela superação do racismo.

18H: DENISE DURANTE: **A CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE NOS DISCURSOS: UMA ANÁLISE DO ETHOS EM CARTAS DE MICHELANGELO BUONARROTI**

Resumo: A pesquisa tem como objetivo refletir sobre a construção do ethos em cartas do escultor italiano Michelangelo Buonarroti (1475-1564). As vinte cartas que formam o corpus da pesquisa foram publicadas no livro “Michelangelo Buonarroti - Cartas escolhidas” (2009) organizado por Maria Berbara. Para a fundamentação teórica sobre o ethos, retomam-se os pressupostos da “Retórica” aristotélica, da Nova Retórica, de Perelman e Olbrechts-Tyteca, e da Análise do Discurso.

Programação – Sexta, 8 de outubro

GRUPOS DE TRABALHO (16H – 18H30)

SALA 2: GRUPO DE TRABALHO PRESIDIDO POR MARLETE SANDRA DIEDRICH

Link de acesso: <https://meet.google.com/ovi-hwec-eia>

16H: MARLETE SANDRA DIEDRICH: **ATIVIDADES SIMBÓLICAS DO HOMEM: O CASO DAS CONSTRUÇÕES METAFÓRICAS E METONÍMICAS**

Resumo: Nesta reflexão, a metáfora e a metonímia são vistas como transferências analógicas de denominações capazes de promover o enriquecimento conceitual na vivência humana na e pela linguagem. A proposta tem por objetivo refletir acerca da metáfora e da metonímia no escopo das atividades simbólicas do homem, com destaque para as narrativas de caráter literário, as quais permitem ao homem a experiência subjetiva por meio da qual ele se situa na língua-discurso para se situar em relação aos elementos sociais e culturais que marcam sua existência.

16H30: GIOVANE FERNANDES OLIVEIRA: **AS CONVERSÕES SISTEMA-DISCURSO E FALA-ESCRITA NA AQUISIÇÃO DA ESCRITA**

Resumo: Esta comunicação aborda dois tipos de conversão na aquisição da escrita: a conversão sistema-discurso e a conversão fala-escrita. Teoricamente, o estudo é orientado pela teoria da linguagem de Émile Benveniste. Empiricamente, o trabalho analisa dados naturalísticos de duas crianças acompanhadas durante dois anos e meio, uma antes e outra durante a alfabetização.

17H: MARILIA BLUNDI ONOFRE, CÁSSIA REGINA COUTINHO SOSSOLOTE: **ATIVIDADE DE LINGUAGEM NA PRODUÇÃO TEXTUAL: ENTRE O ERRO E A CRIATIVIDADE LINGUÍSTICA**

Resumo: Fundamentando-nos na concepção de linguagem como atividade, bem como nos pressupostos da Teoria das Operações Predicativas e Enunciativas, a nossa discussão pauta-se pelos conceitos de erro e de criatividade considerados no ensino-aprendizagem de produção textual. A partir de ocorrências deslocadas (erradas?) presentes nas produções dos alunos, propomos um exercício parafrástico de modo que o aluno reflita sobre as possibilidades enunciativas e argumentativas uma vez envolvidas, exercendo sua criatividade linguística.

17H30: DANILO SOBRAL DE SOUZA, ERICA COSTA REGO, ADILSON VENTURA DA SILVA: **ARGUMENTAÇÃO E ARGUMENTATIVIDADE NOS “DEVERES DO PROFESSOR” DO ESCOLA SEM PARTIDO: UMA ANÁLISE SEMÂNTICO-ENUNCIATIVA.**

Resumo: A partir da Semântica do Acontecimento (Guimarães, 2002, 2018), analisamos aspectos argumentativos e de argumentatividade do cartaz "Deveres do Professor", instrumento basilar do programa Escola Sem Partido, que tem o objetivo de controlar a práxis do professor. A análise aponta que o alocutor-legislador sustenta argumentativamente para seu alocutário-escolar que os deveres do professor devem sair do domínio acadêmico e passar para o âmbito da obediência a atores externos.

18H: ELIZABETH GONÇALVES LIMA ROCHA: **QUESTÕES DE REGÊNCIA VERBAL SOB A PERSPECTIVA DA GRAMÁTICA OPERATÓRIA: CHEGAR EM X CHEGAR A**

Resumo: Por meio da abordagem de um fenômeno da língua portuguesa que opõe o uso cotidiano à norma gramatical, qual seja, a concorrência entre a forma chegar a – recomendada pela gramática normativa, em casos como Cheguei a casa – e chegar em, comum na prática languageira (Cheguei em casa), abordamos a questão do ensino da língua, problematizando os conceitos de código e de norma a partir da nova perspectiva teórica sobre a linguagem instaurada e aprofundada pela Teoria das Operações Predicativas e Enunciativas (TOPE). Tratar-se-á de mostrar como o referencial bibliográfico gramatical do professor, apoiado em ambos os conceitos, está em desequilíbrio com a realidade linguística do aluno.

Programação – Sexta, 8 de outubro

GRUPOS DE TRABALHO (16H – 18H30)

SALA 3: GRUPO DE TRABALHO PRESIDIDO POR LAURO GOMES

Link de acesso: <https://meet.google.com/hie-hegv-xfu>

16H: ANA LÚCIA TINOCO CABRAL: **ENUNCIÇÃO E ARGUMENTAÇÃO EM PROCESSOS CIVIS: IMPLÍCITOS NO CONFLITO ENTRE AS PARTES**

Resumo: Há situações nas quais não se pode dizer tudo Ducrot (1972), fato corrente em contextos mais institucionalizados como os relativos aos processos judiciais, contexto regulado por regras de um código de ética profissional cujas consequências podem recair não apenas sobre o advogado, mas também sobre seu cliente. Dito isso, investigamos, neste trabalho, conteúdos implícitos em manifestações dos advogados das partes em processos judiciais.

16H30: NORTON PIZZI MANASSI, ADRIANO RODRIGUES DE MELO, MARCO ANTÔNIO DA SILVA NEGRI: **O POTENCIAL ARGUMENTATIVO DO NÚMERO NO DISCURSO**

Resumo: Os números, assim como as palavras, estão na língua. Além de argumentar, eles se fazem presentes em diferentes contextos sociais e endossam o discurso (SKOVSMOSE, 1997). Dito isso, a presente pesquisa se propõe a analisar o uso dos números em sociedade. Para tal, será utilizado um anúncio publicitário recentemente veiculado no YouTube que, assim como tantos outros, emerge de meios digitais e tem por objetivo defender ideias que, em um primeiro momento, não pareceram verdadeiras para os pesquisadores envolvidos neste trabalho. Após o confronto do sentido extraído da peça publicitária com a validação matemática da mensagem, observa-se uma conclusão preocupante.

17H: RODRIGO SEIXAS: **A ESTRUTURA DA ARGUMENTAÇÃO POLÍTICA: DIÁLOGOS ENTRE AS NOÇÕES DE TOPOS EXTRÍNSECO NA SEMÂNTICA ARGUMENTATIVA E A DE LÓGICAS ARGUMENTATIVAS NA RETÓRICA**

Resumo: Propõe-se discutir as aproximações entre as noções de topos extrínseco, em Anscombe e Ducrot, e a de lógicas argumentativas em Marc Angenot, para pensar a estrutura de algumas argumentações políticas de tipo justificatório “A foi C, porque X, Y ou Z”, em que X, Y e Z são argumentos que apenas podem legitimar a conclusão C se tomamos como garantias, no sentido toulminiano, algumas lógicas argumentativas predominantes no arcabouço discursivo de determinados grupos ideológicos.

17H30: DAIANE ZAMONER, ELAINE RIBEIRO, ERNANI CESAR DE FREITAS: **AS RELAÇÕES SEMÂNTICO-ARGUMENTATIVAS PARADOXAIS EM MÍDIA IMPRESSA SOBRE A PANDEMIA DA COVID-19.**

Resumo: Sob perspectiva da Semântica Argumentativa, este estudo tem por objetivo analisar a construção de sentido nas relações semântico-argumentativas paradoxais em mídia impressa, tendo como base a Teoria da Argumentação na Língua desenvolvida por Jean-Claude Anscombe e Oswald Ducrot (1983, 1987, 1988), mais especificamente no que diz respeito à fase atual, a Teoria dos Blocos Semânticos/TBS, desenvolvida por Marion Carel (1992, 1999, 2005).

18H: URBANO CAVALCANTE FILHO: **MARCAS ARGUMENTATIVAS NOS TRAÇOS DE DIDATICIDADE DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: UMA ANÁLISE DE DISCURSOS COMPARATIVA**

Resumo: Sob a orientação do aporte teórico-metodológico da Análise Dialógica do Discurso e da Análise de Discursos Comparativa, o objetivo do trabalho é analisar regularidades e variações das marcas argumentativas e enunciativas presentes nos traços de didaticidade do discurso de divulgação científica em 2 países de culturas e línguas distintas, materializadas em gêneros discursivos das revistas Ciência Hoje e La Recherche (produção brasileira e francesa, respectivamente).

Programação – Sábado, 9 de outubro

CONFERÊNCIAS

9H: DIANA LUZ PESSOA DE BARROS: **SEMIÓTICA E ENUNCIÇÃO** (Mediação: José Gaston Hilgert)

Resumo: Esta conferência tratará de questões de enunciação no quadro de um dos estudos do texto e do discurso, o da semiótica discursiva. Para a semiótica, a instância de enunciação de um discurso (ou enunciado) está sempre pressuposta e nunca presente nesse discurso. Seu estudo se faz, portanto, em dois planos: no nível da sintaxe discursiva, tanto com o exame das categorias de tempo, de espaço e de pessoa que produzem efeitos de proximidade e de distanciamento da enunciação, quanto com o estudo das relações narratológicas do sujeito da enunciação, articulado em enunciador e enunciatário, e em que a enunciação é concebida como um “espetáculo” que se organiza narrativamente; no nível da semântica discursiva, pela construção do ator da enunciação, com identidade, estilo e corpo, preenchido por crenças e valores, modos de ser e de fazer, decorrentes de papéis temáticos e figurativos. Para a determinação desse ator da enunciação, é preciso considerar ainda as relações entre discursos, que permitem diferenciar o ator da enunciação do ator da narração de um dado discurso.

10H: CRISTINA ALTMAN: **O VIÉS DO HISTORIÓGRAFO: ENUNCIADO E ENUNCIÇÃO** (Mediação: Ronaldo de Oliveira Batista)

Resumo: Historiografia Linguística é um termo ambíguo. Nomeia o estudo (teórico e metodológico) do conhecimento produzido sobre a linguagem e as línguas através do tempo, ao mesmo tempo em que designa o texto que registra este estudo. Deste ponto de vista, a construção da narrativa feita pelo historiógrafo varia conforme a modalidade enunciativa escolhida, o tipo de apresentação dos dados selecionados e a força e o efeito ilocucionário pretendidos. Através de alguns exemplos retirados da historiografia linguística brasileira, reflete-se sobre essas variáveis.

GRUPOS DE TRABALHO (13H30 – 16H)

SALA 1: GRUPO DE TRABALHO PRESIDIDO POR RENATA MANCINI

Link de acesso: <https://meet.google.com/owp-espn-ijh>

13H30: RENATA MANCINI: **ASPECTOS TENSIVOS DA ARGUMENTAÇÃO: A MODULAÇÃO SENSÍVEL**

Resumo: Partindo de uma visão integrada das duas concepções de enunciação já estabelecidas na teoria semiótica, propomos o espelhamento do tempo e espaço discursivos com a temporalidade e a espacialidade tensivas, organizados por um observador. Com essa fundamentação teórica, apresentamos o conceito de projeto enunciativo e arco tensivo, passível de ser modulado a partir das estratégias de textualização com as quais o enunciador faz a gestão das expectativas do enunciatário e modula a interface sensível do texto a favor de seu projeto persuasivo.

14H: ANA PAULA ALBARELLI, KATIUSCIA CRISTINA SANTANA: **A CONSTRUÇÃO DE UM STATUS QUO NA ENUNCIÇÃO: O APAGAMENTO DO VÍRUS COVID-19 NO DISCURSO BOLSONARISTA**

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar o uso de implícitos para a falsa construção de um status quo, por meio de declarações de Jair Bolsonaro para as mídias de fevereiro de 2020 a março de 2021. À luz da Análise do Discurso e da Pragmática, busca-se apresentar as principais estratégias linguísticas e discursivas presentes nas declarações do presidente brasileiro, que visam a minimizar a gravidade da doença e influenciar o povo brasileiro contra as mídias.

Programação – Sábado, 9 de outubro

14H30: GUSTAVO BONIN: **A ENUNCIÇÃO TENSIVA NAS PRESENCAS MUSICAIS E CÊNICAS DA "SEQUENZA III" DE LUCIANO BERIO E CATHY BERBERIAN**

Resumo: Com base na abordagem tensiva da semiótica discursiva, desenvolvida principalmente por Claude Zilberberg (2011), iremos apresentar como depreender os aspectos de uma enunciação tensiva da obra musical "Sequenza III", de Luciano de Berio e CathyBerberian. A partir do contato entre presenças musicais e cênicas, experiências comuns na prática de música contemporânea, construiremos o arco tensivo (MANCINI, 2019) que é o desenho de um perfil sensível que orienta a percepção enunciativa da obra.

15H: AROLD GARCIA DOS ANJOS: **RESSIGNIFICAÇÕES: O TEMPO EM SATOLEP, EM WALTER BENJAMIN E EM ÉMILE BENVENISTE**

Resumo: Presente nas reflexões de Walter Benjamin e de Émile Benveniste, a crítica à instrumentalidade da linguagem traz consigo desdobramentos para a forma como os autores concebem o tempo e a história. A partir de questionamentos provocados por Satolep, de Vitor Ramil, este trabalho observa a expressão da temporalidade nas obras de Benjamin e de Benveniste. Para tanto, são discutidas noções fundamentais como as de tempo-agora e de tempo linguístico.

15H30: CLAUDIANA DOS SANTOS: **ARTE, LITERATURA E DISCURSO**

Resumo: O nosso corpus de análise é composto pelos discursos presentes no filme Divergente (2014). Levando-se em consideração os níveis de plausibilidade e verossimilhança oriundos da linguagem cinematográfica, especificamente, do gênero ficção científica, analisamos o ethos da personagem principal, Beatrice Prior, em conjunto com o cultivo das cinco virtudes representativas dos valores difundidos pelo sistema de facções (abnegação, amizade, franqueza, audácia e erudição). O arsenal teórico deste trabalho está subsidiado pelas abordagens de Aristóteles (2005), Perelman e Olbrechts-Tyteca (2005), Ferreira (2010) e outros.

GRUPOS DE TRABALHO (13H30 – 16H)

SALA 2: GRUPO DE TRABALHO PRESIDIDO POR JÚLIO CESAR MACHADO

Link de acesso: <https://meet.google.com/fqv-asyj-zhm>

13H30: ELIZABETH MICHE: **LA INSTANCIA ENUNCIATIVA EN UN DISCURSO PRESCRIPTIVO**

Resumo: Analizamos la recomendación de un internauta en un foro público de Internet a través de los instrumentos que nos proporciona la TAP y la TBS con la finalidad de caracterizar el tipo de decir que supone esta recomendación/prescripción. Partimos de la idea de que la legitimidad no tiene ninguna base "real", sino que es ante todo un fenómeno discursivo.

Programação – Sábado, 9 de outubro

14H: JULIO CESAR MACHADO: **O ESTRUTURALISMO ENUNCIATIVO DE OSWALD DUCROT: DESFAZENDO EQUÍVOCOS SOBRE LÍNGUA, ESTRUTURA E ENUNCIÇÃO**

Resumo: Esta pesquisa objetiva desfazer equívocos sobre a recepção da Semântica Argumentativa no Brasil via rigor de leitura de três conceitos ducrotianos: estruturalismo, língua e enunciação (conceitos inseparáveis). A hipótese, de refinamento teórico, mostrará que a Semântica Argumentativa não objetiva “impedir relações” pelo limite organizacional imposto pelo analista, mas objetiva “perseguir relações” pela problematização desses limites, entre explícito e implícito, e entre o dizer, não-dizer e o dito.

14H30: ALVARO MAGALHÃES PEREIRA DA SILVA: **ESBOÇO DE UMA TIPIIFICAÇÃO DOS ARTIFÍCIOS ENUNCIATIVOS RESPONSÁVEIS POR TENSIONAR CONCEPÇÕES**

Resumo: Como determinadas concepções que historicamente gozam de certo prestígio no seio da sociedade são, em momentos de disputa ideológica, desestabilizadas por enunciados? Com base em trabalhos de Carel, Lescano e Camus, a presente comunicação pretende, a partir da análise baseada nas lives (transmissões ao vivo em redes sociais) feitas pelo presidente Jair Bolsonaro, propor uma tipificação dos artifícios de desestabilização concretizados por enunciados.

15H: MARÍA VERÓNICA DILLON: **UN ANÁLISIS DIALÓGICO-POLIFÓNICO DE LA PRIMERA SENTENCIA ARGENTINA QUE RECONOCE LA PLURIPARENTALIDAD EN UN CASO NO REGULADO EN SU CÓDIGO**

Resumo: Desde el Enfoque dialógico de la argumentación y la polifonía se analizará un fragmento del primer fallo argentino en el que se reconocen más de dos progenitores en un caso distinto a la adopción y a la fertilización asistida. Se demostrará cómo el resultado del fallo y el ethos que en él se construye están motivados no solo por los dichos de la menor involucrada sino, ante todo, por el posicionamiento subjetivo que frente a ellos adopta la jueza responsable de la enunciación de la sentencia.

15H30: LEILA PATRÍCIA ALVES DANTAS: **ANÁLISE SEMÂNTICO-ENUNCIATIVA DO VERBO TER**

GRUPOS DE TRABALHO (13H30 – 16H)

SALA 3: GRUPO DE TRABALHO PRESIDIDO POR PATRÍCIA DA SILVA VALÉRIO

Link de acesso : <https://meet.google.com/oca-qjix-pvw>

13H30: THAISLANE BALBINO FERREIRA, FRANCISCA JANETE DA SILVA ADELINO E KÁTIA REGINA GONÇALVES DE DEUS: **OS MODALIZADORES DISCURSIVOS NO GÊNERO RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Resumo: O gênero relatório de estágio curricular supervisionado tem como função comunicativa registrar a experiência vivenciada por estagiários durante a sua prática. Dentre os diversos elementos linguísticos presentes nesse gênero, destacam-se os modalizadores discursivos, que são responsáveis por apresentar marcas das intenções discursivas do locutor no enunciado. Assim, a presente pesquisa se propõe a investigar a ocorrência e o funcionamento semântico-discursivo e pragmático de modalizadores no referido gênero.

14H: ESTHER GOMES DE OLIVEIRA, ISABEL CRISTINA CORDEIRO, LOLYANE CRISTINA GUERREIRO DE OLIVEIRA: **A REPETIÇÃO COMO FATOR ESTILÍSTICO-ARGUMENTATIVO**

Resumo: O objetivo de nossa comunicação é demonstrar a argumentatividade presente nos mecanismos intensificadores da repetição, definidos como recursos altamente dinâmicos para concretizar os efeitos de sentido desejados pelo produtor do texto. Com isso, pretendemos incentivar estudos de Semântica Argumentativa que dialoguem não somente com a Estilística mas também com a Linguística Textual, com a Análise do Discurso, entre outras áreas.

Programação – Sábado, 9 de outubro

14H30: RENATA PALUMBO, ZILDA AQUINO: **ARGUMENTAÇÃO E POLÊMICA NO GÊNERO NOTÍCIA COMENTADA**

Resumo: A pesquisa trata da estrutura argumentativa que se estabelece no interior do gênero notícia comentada, em que os telespectadores procedem à junção de discursos apresentados, permitindo que se detecte um outro gênero, o debate social. Teoricamente, destacam-se as teorias de Perelman & Olbrechts-Tyteca (2002[1958]), Amossy (2017) e Fairclough (1992 e ss), entre outros.

15H: MARCOS ANTÔNIO: **ARGUMENTAÇÃO, LEITURA E CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS: CONTEMPLANDO OS PRESSUPOSTOS LINGÜÍSTICOS NO GÊNERO CHARGE**

Resumo: Este trabalho, norteado pelo fenômeno da Pressuposição Linguística, proposto no interior da Teoria da Argumentação na Língua (DUCROT, 1994), objetiva apresentar uma análise e uma discussão sobre a necessidade de se identificar os elementos pressupostos presentes no gênero charge, pois entendemos que, no momento da leitura de um texto, um olhar atento a esses elementos possibilita a construção dos vários sentidos. Foram analisadas cinco charges e, diante das análises empreendidas, é possível afirmar que o uso dos elementos pressupostos no gênero em questão pode ser considerado como uma estratégia argumentativa.

15H30: MARIANO DAGATTI E ALEX COLMAN: **LA ARGUMENTACIÓN COMUNITARIA EN LA EX DIPBA: APORTES A UN ESTADO DEL ARTE SOBRE LA ARGUMENTACIÓN**

Resumo: En esta presentación estudiamos el fenómeno de la argumentación en materiales de la ex Dirección de Inteligencia de la Policía de la Provincia de Buenos Aires (DIPBA), servicio de inteligencia argentino que funcionó entre 1956 y 1998. Como un aporte respecto al estado del arte sobre la argumentación y a los estudios sobre servicios de inteligencia, sostenemos que para definir el valor argumentativo de determinados actos discursivos es necesario reponer la importancia del elemento comunitario: valores, saberes, afectos y emociones latentes como normatividad de un grupo.

16H: ENCERRAMENTO